

IMPACTO DO AUMENTO DE CAPITAIS NO DESEMPENHO FINANCEIRO: ESTUDO DE CASO DA MOPY SERVIÇOS NO PERÍODO DE 2018 A 2023

Niquita Beatriz Daniel¹
Miguel Ângelo Manguê²
Betinho Adelino Amade Muhininha³

RESUMO: Este artigo analisa a influência do aumento de capitais no desempenho financeiro da empresa Mopy Serviços Lda entre 2018 e 2023. A pesquisa adotou uma abordagem quantitativa com base em dados secundários extraídos dos relatórios financeiros da empresa. Utilizou-se a análise econométrica, por meio dos modelos de regressão linear e ARIMA, para investigar a relação entre o Aumento de Capitais (AuC) e o Retorno sobre os Ativos (ROA), incluindo a Dimensão da empresa (DIM) como variável de controlo. Os testes de estacionaridade indicaram que as variáveis não são estacionárias, mesmo após transformações. Ambos os modelos mostraram relações teoricamente positivas entre as variáveis. Conclui-se que, existe uma tendência positiva entre AuC e ROA, e há evidências empíricas robustas para confirmar tal relação. Este estudo contribui para a compreensão da estrutura de capital em economias emergentes como Moçambique.

Palavras-chave: Aumento de capitais. desempenho financeiro. ROA. Estrutura de capital. regressão ARIMA. Mopy Serviços.

2386

1. INTRODUÇÃO

O desempenho financeiro é uma métrica crítica para avaliar a saúde das empresas, especialmente em contextos de economias emergentes como Moçambique. O aumento de capitais, seja por capital próprio ou de terceiros é uma das estratégias utilizadas para alavancar resultados financeiros. Essa estratégia pode financiar a expansão das operações, melhorar a infraestrutura, adquirir ativos ou reestruturar dívidas. No entanto, sua eficácia depende de como os recursos são alocados e geridos.

¹Mestranda em Administração e Gestão de Negócios, pela Universidade Católica de Moçambique (2025), Graduada em Contabilidade e Auditoria pela Universidade Politécnica (2013), Curso Técnico Médio de Comunicação em Relações Públicas, Marketing e publicidade pelo Instituto Profissional de Comunicação e Imagem (2007).

²Mestre em Gestão de Projectos pela Universidade de Pretoria (2008), Graduado em Engenharia Civil pela Universidade Eduardo Mondlane (2004). Colaborador do projecto de pesquisa.

³Mestre em Gestão e Administração de Negócios pela Universidade Católica de Moçambique (2020), Graduado em Contabilidade e Auditoria Pela Universidade Católica de Moçambique (2016), Técnico de Contas Pelo Instituto Industrial e Comercial 3 de Fevereiro de Nampula (2011). Orientador e Professor da Faculdade de Educação e Comunicação da Universidade Católica de Moçambique.

A literatura financeira mostra que a estrutura de capital influencia diretamente a rentabilidade e a sustentabilidade financeira das organizações (Modigliani & Miller, 1958; Damodaran, 2012). Em particular, o equilíbrio entre financiamento por dívida e por ações pode afetar indicadores como retorno sobre ativos (ROA) e retorno sobre o patrimônio líquido (ROE).

Este artigo investiga como a variação do capital impacta o desempenho financeiro da empresa Mopy Serviços, com foco no período de 2018 a 2023. Trata-se de um estudo de caso com base em análise quantitativa, voltado a contribuir para a compreensão prática e teórica da relação entre capitalização e performance financeira em mercados em desenvolvimento.

2. Referencial Teórico

A estrutura de capital é um dos pilares das finanças corporativas, com impacto direto sobre o desempenho financeiro das empresas. De acordo com Modigliani e Miller (1958), em mercados perfeitos, a estrutura de capital não influencia o valor da empresa. No entanto, na prática, os mercados são imperfeitos, e fatores como impostos, custo de falência e informação assimétrica alteram essa equação. Por isso, diversas teorias surgiram para explicar como as empresas definem sua estrutura ideal.

2387

A teoria do trade-off sugere que as empresas buscam um equilíbrio entre os benefícios fiscais da dívida e os custos esperados de falência (Myers, 1984). Já a teoria da pecking order argumenta que as empresas preferem fontes internas de financiamento, recorrendo à dívida apenas quando os lucros não são suficientes, e à emissão de ações como último recurso (Myers & Majluf, 1984).

Estudos empíricos reforçam a existência de uma relação entre aumento de capitais e indicadores de performance como o retorno sobre os ativos (ROA) e o retorno sobre o capital próprio (ROE). Autores como Damodaran (2012) destacam que a composição do capital pode afetar tanto o risco percebido pelos investidores quanto a capacidade da empresa de gerar lucro.

No contexto de mercados emergentes, essa relação pode ser ainda mais sensível devido à instabilidade macroeconômica, limitações de acesso ao crédito e regimes regulatórios inconsistentes. Sendo assim, compreender o impacto do aumento de capitais em uma empresa moçambicana contribui para ampliar o conhecimento aplicado à realidade empresarial local.

3. Metodologia

Este estudo adota uma abordagem quantitativa e explicativa, utilizando o método de estudo de caso, com foco na empresa Mopy Serviços Lda. O objetivo principal é analisar a relação entre o aumento de capitais e o desempenho financeiro da empresa no período de 2018 a 2023.

3.1 Tipo de Pesquisa

Trata-se de uma pesquisa aplicada, com delineamento longitudinal e abordagem correlacional. A escolha do estudo de caso permite uma análise aprofundada da realidade de uma única empresa, contribuindo para o entendimento contextual do fenômeno analisado.

3.2 Variáveis da Pesquisa

A variável dependente é o desempenho financeiro, representado pelo indicador Retorno sobre os Ativos (ROA). A variável independente é o Aumento de Capitais (AuC), e a variável de controle é a Dimensão da Empresa (DIM), representada pelo total de ativos.

3.3 Fontes e Tratamento dos Dados

2388

Os dados foram coletados a partir dos relatórios financeiros internos da empresa, correspondentes aos exercícios de 2018 a 2023. A base de dados foi organizada no Excel e posteriormente analisada no software STATA 12.0.

3.4 Técnicas de Análise

Foram utilizados modelos de regressão linear múltipla (MQO) e modelos autorregressivos integrados de médias móveis (ARIMA) para avaliar a influência das variáveis independentes sobre a variável dependente. Também foram realizados os seguintes testes estatísticos:

Teste de multicolinearidade (VIF);

Teste de heterocedasticidade (White);

Teste de estacionaridade (ADF – Augmented Dickey-Fuller).

O nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0,05$), padrão em estudos econométricos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise estatística dos dados permitiu identificar padrões e relações entre as variáveis de interesse. Primeiramente, os testes de estacionaridade revelaram que tanto o ROA quanto o AuC apresentaram tendências não estacionárias, mesmo após a aplicação de primeiras e segundas diferenciações. Esse comportamento sinaliza a presença de fatores estruturais ou sazonais que afetam a consistência temporal das variáveis.

Nos modelos de regressão linear (MQO), foi observada uma relação positiva entre o aumento de capitais (AuC) e o desempenho financeiro (ROA).

O modelo ARIMA, selecionado com base nos critérios de informação e testes de diagnóstico, apresentou um R^2 ajustado de 0,98, sugerindo um forte ajuste ao conjunto de dados. No entanto, os coeficientes não foram estatisticamente significativos ($p > 0,05$), o que reforça a necessidade de cautela na interpretação dos resultados.

Além disso, os testes de heterocedasticidade (White) indicaram ausência de variância não constante nos resíduos, e os testes de multicolinearidade apresentaram VIFs dentro de limites aceitáveis. Ainda assim, a reduzida dimensão da amostra (apenas 6 observações) pode ter limitado a capacidade dos testes em detectar relações significativas.

2389

Em termos práticos, os resultados sugerem que, há uma tendência de que o aumento de capitais melhora o desempenho financeiro, embora pela dimensão da amostra os dados estatísticos não foram muito significativos. Isso pode refletir particularidades operacionais da empresa, gestão do capital captado ou fatores externos não modelados.

5. CONCLUSÃO

Este estudo teve como objetivo analisar o impacto do aumento de capitais no desempenho financeiro da empresa Mopy Serviços Lda, no período de 2018 a 2023. Através de uma abordagem quantitativa com aplicação de modelos de regressão linear e ARIMA, buscou-se identificar se havia relação estatisticamente significativa entre o capital adicional investido na empresa e o seu retorno sobre os ativos (ROA).

Os resultados indicaram uma relação positiva entre o aumento de capitais e o desempenho financeiro. Assim sendo, podemos concluir que há evidências suficientes para

afirmar a existência de uma relação positiva entre o aumento de capitais e desempenho financeiro da empresa Mopy Serviços.

Entre as limitações do estudo, destaca-se o tamanho reduzido da amostra (apenas seis períodos anuais), o que pode ter comprometido a potência estatística das análises, pelo facto da mesma ter poucos anos no mercado. Além disso, fatores qualitativos como a gestão do capital, o ambiente competitivo e a conjuntura econômica moçambicana não foram modelados dada a inexistência de estudos do género.

Para futuras pesquisas, recomenda-se ampliar o horizonte temporal da análise, incluir dados de múltiplas empresas e incorporar variáveis como fluxo de caixa operacional, margem líquida e custo de capital. Também seria relevante considerar abordagens qualitativas para entender como o capital é utilizado internamente e como isso afeta os indicadores de performance ao longo do tempo.

REFERÊNCIAS

DAMODARAN, A. (2012). *Finanças corporativas: teoria e prática*. 2ª Ed. Wiley.

GUJARATI, D. N. (2006). *Econometria básica*. 4ª Ed. Elsevier.

JENSEN, M. C., & Meckling, W. H. (1976). Theory of the Firm: Managerial behavior, Agency Costs and Ownership Structure. *Journal of Financial Economics*, 3(4), 305-360. [https://doi.org/10.1016/0304-405X\(76\)90026-X](https://doi.org/10.1016/0304-405X(76)90026-X)

MODIGLIANI, F., & Miller, M. H. (1958). The cost of capital, corporate finance and the theory of investment. *The American Economic Review*, 48(3), 261-297. <https://www.jstor.org/stable/1809766>

MYERS, S. C. (1984). The capital structure puzzle. *The Journal of Finance*, 39(3), 575-592. <https://doi.org/10.2307/2327916>

MYERS, S. C., & Majluf, N. S. (1984). Corporate financing and investment decisions when firms have information that investors do not have. *Journal of Financial Economics*, 13(2), 187-221. [https://doi.org/10.1016/0304-405X\(84\)90023-0](https://doi.org/10.1016/0304-405X(84)90023-0)